

Setúbal reabilita edifícios para alojamento temporário

written by O Cidadão | 2 de Junho, 2025



A Câmara Municipal de Setúbal avança com a **reabilitação de edifícios para alojamento temporário de vítimas de violência doméstica e pessoas em situação de sem-abrigo**, num investimento de perto de cinco milhões de euros, em duas empreitadas já consignadas.

As operações urbanísticas, a executar em imóveis localizados no centro histórico, enquadram-se na **Estratégia Local de Habitação de Setúbal**, com investimento canalizado através da BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

Uma das empreitadas, no valor de 2 milhões, 616 mil e 150,02 euros, com prazo de execução de 360 dias, diz respeito à **reabilitação, alteração e ampliação de três edifícios, funcionalmente interligados em termos de estrutura e**

infraestruturas.

A obra visa a recuperação integral dos imóveis, um dos quais datado do final do século XIX, tanto a nível de fachadas, cujos traços arquitetónicos, de interesse, são preservados, e promove a reorganização funcional dos interiores, com um total de 21 frações, de várias tipologias, a que se juntam áreas técnicas e zonas de apoio.

O objetivo é criar um centro de acolhimento, com alojamentos de transição para vítimas de violência doméstica, no contexto de um programa de reinserção social subscrito à BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

A outra empreitada visa a reabilitação de um antigo palácio, num investimento de 2 milhões e 302 mil e 771,70 euros, com um prazo de execução de 365 dias, destinado a ser uma solução de habitação temporária para pessoas em situação de sem-abrigo.

O edifício vai proporcionar uma habitação temporária a pessoas em situação de sem-abrigo, apoiadas por um conjunto diversificado de serviços básicos e de apoio social, em estreita ligação com recursos da comunidade.

São criados apartamentos de tipologias **T1 e T0** para serem utilizados como alojamento temporário, sendo a integração/permanência das pessoas em situação de sem-abrigo definida em função da avaliação técnica de cada situação em concreto, embora tendencialmente aconteça por um período de três a seis meses.

A operação urbanística, além da reabilitação geral do edifício, tanto a nível exterior como interior, permite devolver ao espaço e ao usufruto público da Porta de São Jorge, reabrindo a passagem original que faz a ligação pedonal entre a Praça do Quebedo e a Rua Antão Girão.

FOTO | CM SETÚBAL